



**ATA DE REUNIÃO
GRUPO DE TRABALHO SOBRE ACESSIBILIDADE
DECRETO 5.296/2004**

Identificação da Reunião

Número/Ano: 18ª Reunião – 03/10/2007	
Início: 10h	Término: 16h
Local: Inmetro – SEPN 511, Bloco B, 4º Andar – Brasília - DF	

Presentes:			
NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	E-MAIL
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro/Diape	(61) 3340-2211	mamartinelli@inmetro.gov.br
Andréa Santini Henriques	Inmetro /Diape	(61) 3340-2211	ashenriques@inmetro.gov.br
Gilson Barbosa da Silva	Inmetro / Dqual	(21) 2563-2835	gbsilva@inmetro.gov.br
Jorge Luiz Martins	DPC / MB	(21) 2104-5683	jorge@dpc.mar.mil.br
Lúcia Helena Lima de Souza	ANTAQ	(61) 3447-1746	lucia.souza@antag.gov.br
Anderson Paulino A. Couto	ANTT	(61) 3410-1418	anderson.couto@antt.gov.br
José Veríssimo da Silva	ANTT	(61) 3410-1477	joseverissimo.silva@antt.gov.br
Thelma Indhira C.Targino	Especialista	(84) 9982-7014	thelmaindhira@hotmail.com
Marcos Antônio Pires	IPEM / FORTALEZA	(85) 3256-7044	marcospires@oi.com.br
Antônio Almir de Sousa	IPEM / FORTALEZA	(85) 3256-7044	almirsousa@ipemfort.com.br
Tadeu José Mendonça	IPEM / MG	(31) 3399-7115	gabinete@ipem.mg.gov.br
Izis Fátima Silva de Lima	IPEM / MG	(31) 3399-7100	isisdelima@yahoo.com.br
Antônio Carlos de Moraes	IPEM / MG	(31) 9303-1312	gabinete@ipem.mg.gov.br
Cristiane Silva Lima	Inmetro / BSB	(61) 3340-2211	cristianelima21@yahoo.com.br
Marcos Barradas	Inmetro / DIPAC	(21) 2563-2877	mbarradas@inmetro.gov.br
Alexandre Trinas de Freitas	Galena Eng.	(21) 2223-0862	trinas@terra.com.br
Luciane Peres Lobo	Inmetro / Diviq	(21) 2563-5517	lplobo@inmetro.gov.br
Millene Cleto da Fonseca	Inmetro / Dipac	(21) 2563-2878	mcfonseca@inmetro.gov.br
Ausências Justificadas			
<u>Hélcio Rizzi</u> – CORDE; <u>Ângela Werneck</u> – Rio Trilhos; <u>Ana Aleixo</u> – IPEM /AM; <u>Augusto Valeri</u> – Ministério das Cidades; Arthur Emílio M. Santa Rita – Marinha do Brasil			

1 – Agenda:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da Ata da 17ª Reunião do GT Acessibilidade;
- 3) Apresentação dos Resultados da Pesquisa do Sistema de Transporte Aquaviário por Região (Sr. Alexandre Trinas),
- 4) Informe dos trabalhos no âmbito da ABNT e Inmetro,
- 5) Fiscalização,
- 6) Discussão e encaminhamentos sobre a questão dos terminais,
- 7) Proposta e encaminhamentos para Ciclo de Seminários e Livro de Acessibilidade,

8) Assuntos gerais.

1 – Abertura

A coordenadora do GT-Acessibilidade, Sr^a. Maria Aparecida Martinelli, iniciou a reunião dando boas vindas a todos e propôs que se apresentassem brevemente, tendo em vista que havia novos membros.

2 – Aprovação da Ata da 17ª Reunião do GT Acessibilidade

A Sr^a. Maria Aparecida Martinelli, após leitura e aprovação da pauta, submeteu à apreciação a Ata da 17ª Reunião do GT Acessibilidade. O Sr. Anderson Couto, da ANTT, solicitou que fossem feitas algumas correções no item 3 referente à sua intervenção, o que foi aprovado pela plenária.

3 – Assuntos Tratados

3.1 - Apresentação dos Resultados da Pesquisa do Sistema de Transporte Aquaviário por Região (Sr. Alexandre Trinas),

O Sr. Alexandre Trinas apresentou alguns resultados obtidos com a pesquisa realizada com base nos questionários sobre embarcações e sobre terminais, aplicados em 182 localidades de todo o território nacional. Ressaltou o grande desafio que foi buscar uniformizar itens de acessibilidade em meio à grande diversidade de embarcações existentes no país. Foram levantadas informações referentes a 800 embarcações. Estas informações, quando comparadas ao banco de dados da Marinha, permite estimar que cerca de 2000 embarcações existentes necessitarão sofrer modificações para atender aos requisitos estabelecidos na minuta de Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ) proposta, atualmente em consulta pública.

No RTQ, em questão, a linha de corte adotada para incluir modificações que as embarcações deverão sofrer, a fim de oferecer algum grau de acessibilidade foi a arqueação bruta (cálculo que envolve o volume da embarcação). A arqueação bruta é um parâmetro universalmente aceito para regulamentação da embarcação. As embarcações com arqueação bruta maior que 50 (mais ou menos a partir de 20 metros de comprimento) serão alvo de modificações.

Alguns resultados obtidos na pesquisa realizada foram questionados e deverão ser revistos brevemente. Foi ainda sugerido que fizesse um pequeno glossário com o uso da terminologia adotada e que esta fosse padronizada no relatório final.

O Sr. Tadeu relatou alguns casos de transporte de passageiros detectados na região de Minas Gerais que colocam em risco a segurança das pessoas e questionou qual encaminhamento poderia ser dado a fim de ter tal situação corrigida. O Sr. Jorge, da Marinha do Brasil, afirmou que a segurança das pessoas nas embarcações é de responsabilidade da Marinha e sugeriu que tais casos fossem denunciados à este Comando.

3.2 - Informe dos trabalhos no âmbito da ABNT e Inmetro

O Sr. Barradas informou que os seguintes RTQ's encontram-se em Consulta Pública:

- Regulamento Técnico da Qualidade para Inspeção da Adaptação de Acessibilidade em *Veículos de Características Rodoviárias* para o Transporte Coletivo de Passageiros. Este regulamento Técnico encontra-se EM FASE DE CONSULTA PÚBLICA até o dia 04/11/07, conforme Portaria INMETRO / MDIC nº 340 de 31/08/2007 - publicada no Diário Oficial da União no dia 04/09/2007.
- Regulamento Técnico da Qualidade para Inspeção da Adaptação de Acessibilidade em Embarcações Utilizadas no Transporte Coletivo de Passageiros, EM FASE DE CONSULTA NACIONAL até o dia 04/11/07, conforme publicado na Portaria INMETRO / MDIC nº 339, de 31/08/2007 publicada no DOU no dia 04/09/2007.

A Sra. Maria Aparecida Martinelli ressaltou a importância de todos os membros divulgarem aos seus parceiros que os referidos Regulamentos encontram-se em consulta pública e fazerem seus comentários.

O Sr. Barradas informou também que o trabalho, no âmbito da ABNT, referente à revisão do Regulamento Técnico para Construção de Carroçaria de Ônibus Urbano – Padronização, aprovado pela resolução Conmetro nº. 01, de 26 de janeiro de 1993, está em andamento e que o prazo estipulado para sua finalização seria o final do mês de outubro. Uma vez concluída esta norma o Inmetro dará início ao desenvolvimento de um Programa de Avaliação da Conformidade para os ônibus novos.

3.3 – Inspeção / Fiscalização

O Sr. Barradas levantou a questão da fiscalização, ou seja, que entidade/organismo deverá realizar a inspeção nas embarcações que sofrerão as adaptações de acessibilidade, conforme determinação do Decreto 5296/2004. Fez uma breve avaliação das opções vislumbradas.

Segundo o mesmo os Organismos de Inspeção não se opõem a realizar a inspeção, mas, contudo, estariam pouco preparados para esta tarefa, pelo escopo em questão e por sua distribuição geográfica, capacidade de cobrir e atender a toda a extensão territorial. A RBMLQ já apresenta melhores condições por já terem trabalhado no assunto e por sua capilaridade. Entretanto carecem de pessoas e estão sobrecarregados de tarefas. A Marinha seria a outra possibilidade.

O Sr. Jorge Martins, da Marinha, alegou que a Marinha no momento apresenta falta de pessoal e recursos, entretanto, não descartou a hipótese de se firmar um convênio com o Inmetro como possibilidade de resolução desta problemática.

Ao debate que se seguiu, ponderou-se que pelo fato da Marinha ser responsável pela segurança da navegação e por já ter legitimada a sua autoridade, além de já estar "a bordo", esta teria muitas facilidades e correria menos riscos na tarefa.

Desse modo, foi sugerido, como encaminhamento, realizarmos uma reunião, com o Comando da Marinha/CORDE/Inmetro e o especialista que nos auxiliou na elaboração do RTQ (Sr. Alexandre), para dialogarmos sobre a questão e analisar a possibilidade do estabelecimento de um convênio entre o Inmetro e a Marinha do Brasil.

Com relação ao transporte coletivo rodoviário, o Sr. Barradas afirmou que os Organismos de Inspeção estão plenamente aptos a realizar as inspeções nos veículos destinados tanto ao transporte urbano como no intermunicipal e interestadual .

3.4 – Discussão e encaminhamentos sobre a questão dos terminais

A Sra. Maria Aparecida contextualizou o assunto dos terminais. Lembrou que o GT-Acessibilidade decidiu que, embora o Decreto não fizesse nenhuma determinação ao Inmetro, ou a outro órgão, a pesquisa deveria abranger também os terminais, tendo em vista dois principais fatores:

- 1) A acessibilidade só é garantida se pensada sistemicamente e, no caso do transporte aquaviário, a transposição do terminal à embarcação é um fator crítico;
- 2) Não nos sobrecarregaria, na oportunidade do levantamento, aplicarmos mais um questionário e levantarmos informações acerca dos terminais, de grande valia ao Estado Brasileiro.

Desse modo, com a realização da pesquisa foram coletados uma série de dados sobre terminais, os quais devem ser repassados às entidades responsáveis.

A Sra. Lúcia Helena da ANTAQ informou que o DNIT, órgão do Ministério dos Transportes é o responsável pela construção e infra-estrutura dos terminais, já a ANTAQ é responsável pela fiscalização dos terminais, além de regular a operação destes.

Decidiu-se que o Inmetro fará um ofício à CORDE relatando a situação e encaminhando banco de dados sobre os terminais. Ficou também acertado que o Sr. Alexandre fará um relatório sobre a situação detectada nos terminais visitados.

3.5 – Proposta e encaminhamentos para Ciclo de Seminários e Livro de Acessibilidade

A Sr^a. Andréa Santini informou aos presentes que o Diretor da Qualidade solicitou que fosse agendada reunião com o subgrupo de acessibilidade para discutir sobre a pertinência de se publicar um livro a respeito do assunto. O assunto, portanto, está suspenso até a realização da referida reunião.

Com relação à proposta de realização de um Ciclo de Seminários, a Sra. Thelma historiou o surgimento da idéia, relatando sobre a grande demanda de esclarecimentos/informações por parte de diversas entidades sobre o status dos trabalhos, questões relativas a prazos e as mudanças que se farão necessárias. Junto a isso a própria missão da Diretoria da Qualidade de divulgar e disseminar os PAC's, além de fomentar a mobilização da sociedade e a preparação das partes diretamente envolvidas para as mudanças que se seguirão.

A fim de atender a este propósito o subgrupo apresentou sua proposta a qual foi aprovada pelo GT-Acessibilidade, tendo este agregado algumas alterações nos horários para melhor otimização do tempo, conforme segue abaixo.

Ficou acertado que esta proposta será encaminhada ao Diretor da Qualidade para aprovação. Além disto, o Sr. Gilson, assessor do Diretor, se prontificou a levar o assunto à Câmara de Avaliação da Conformidade para encaminhamento na plenária da RBMLQ-I, a realizar-se nos dias 27-30 de novembro.

Deliberou-se ainda que os IPEM's deverão, a convite do Inmetro, sediar os eventos nas cidades onde estes estão programados.

O GT- propôs a seguinte agenda para a realização dos seminários:

- ▶ **1º Seminário: MANAUS**
Dias: 21 e 22 de fevereiro de 2008

- ▶ **2º Seminário: BELO HORIZONTE**
Dias: 13 e 14 de março de 2008

- ▶ **3º Seminário: FORTALEZA**
Dias: 27 e 28 de março de 2008

- ▶ **4º Seminário: FLORIANÓPOLIS**
Dias: 10 e 11 de abril de 2008

- ▶ **5º Seminário: GOIÂNIA**
Dias: 24 e 25 de abril de 2008

- ▶ **6º Seminário: BELÉM**
Dias: 15 e 16 de maio de 2008

- ▶ **7º Seminário: SÃO PAULO**
Dias: 29 e 30 de maio de 2008

- ▶ **8º Seminário: MACEIÓ**
Dias: 12 e 13 de junho de 2008

- ▶ **9º Seminário: JOÃO PESSOA**
Dias: 26 e 27 de junho de 2008

CICLO DE SEMINÁRIOS: ACESSIBILIDADE NOS TRANSPORTES COLETIVOS

Horário		Responsável
1º DIA 13:00	Credenciamento	
14:00 – 15h Abertura:	Secretário de Transportes do Estado Diretor do Inmetro; Presidente do IPEM (cidade anfitriã), Representante da ABNT (normas de acessibilidade); Ministério Público Federal (apresentação de vídeo institucional do Inmetro),	Mestre de Cerimônias
15h – 16h15	Painel 1: Acessibilidade e Inclusão Moderador (5min.) Palestra: Programa: Agenda Social, inclusão social, as Determinações das Leis 10.048/2000 e 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004– (30 min.) Palestra: O Programa Brasil Acessível. (adequando as cidades para os novos veículos). (20 min.) Palestra: As determinações do Decreto 5296/04 ao Inmetro – I Estrutura e desenvolvimento do Trabalho. (15 min.)	(Thelma) CORDE (Hélcio) Ministério das Cidades (Augusto Valere) INMETRO (Andréa)
16h15 – 16h45	Debate (30 min.)	
16h45 – 17h	Intervalo (15 min.)	
17h – 18h10	PAINEL 2- Acessibilidade no Transporte Coletivo Rodoviário – Urbano e Interestadual Moderador - (5 min.) Palestra: As Normas de Acessibilidade para o Transporte Rodoviário. (20min) Palestra: Os Regulamentos Técnicos da Qualidade para os Veículos Existentes (fiscalização) Próximos Passos (RAC novos) (30 min.)	IPEM (Tadeu) CORDE (Hélcio) INMETRO (Barradas)

	Palestra: Visão e papel da ANTT (15min)	ANTT (Anderson)
18h10 – 19h	Debate /encerramento do dia	
2º DIA 9h – 10h45	<p>PAINEL 3 - Acessibilidade no Transporte Aquaviário</p> <p>Moderador (5 min.)</p> <p>Palestra: A Norma ABNT NBR 15450 - (20 min.)</p> <p>Palestra: Resultado da pesquisa por Região -(20 min.)</p> <p>Palestra: O Regulamento Técnico da Qualidade para as Embarcações (fiscalização) – Próximos Passos (RAC- novos) (30 min).</p> <p>Visão e papel da ANTAQ – (15 min).</p> <p>Visão e papel da Marinha – (15min.)</p>	<p>(Thelma)</p> <p>ABNT- (Angela Werneck)</p> <p>Representante Regional -IPEM</p> <p>Inmetro (Barradas)</p> <p>ANTAQ (Emily)</p> <p>Marinha (Arthur)</p>
10h45 – 11h15	Debate- (30min.)	
11h15 às 11:30	Encerramento Coordenadora do GT Acessibilidade (15 min)	Cida Martinelli

PÚBLICO ALVO:

- Gestores Públicos (prefeitos, secretários – turismo, assistência social, associação de prefeitos,etc.).
- IPEM's,
- Ministérios Públicos Estaduais e Federal, procuradores e promotores,

- Vereadores, deputados,
- Associações representativas dos idosos, de pessoas com deficiência, ONG's, etc.,
- Operadores,
- SEBRAE
- Sindicatos,
- Fabricantes,
- Universidades e Centros de Pesquisa,
- Centros de saúde,
- Agências Reguladoras Estaduais,
- Marinha,
- Conselhos de Direito (Idosos, pessoas com deficiência, transporte e trânsito),
- Denatran,
- CREA, OAB, CRESS (Conselho Regional de Serviço Social);
- Representantes das Secretarias Estaduais de Educação e UNDIME (União Nacional dos Secretários Municipais de Educação),
- Organismos de Inspeção,
- Assembléia Legislativa, Câmara de Vereadores, FECAM (Federação de Câmaras dos Vereadores);
- Federação das indústrias e comércio.

1) Região Norte: 2 seminários

Manaus	Belém
Amazônia	Amapá
Acre	Tocantins
Rondônia	Pará
Roraima	

2) Região Nordeste: 3 seminários

Fortaleza	João Pessoa	Maceió
Piauí	Paraíba	Alagoas
Maranhão	Rio Grande Norte	Sergipe
Ceará	Pernambuco	Bahia

3) Região Sudeste: 2 seminários

Belo Horizonte	São Paulo
Rio de Janeiro	São Paulo
Minas Gerais	Espírito Santo

4) Região Centro Oeste: 1 seminários

Goiânia
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul
Goiás

5) Região Sul: 1 seminários

Florianópolis
Paraná
Santa Catarina
Rio Grande do Sul

Não havendo nada mais a tratar a coordenadora do GT, Sra. Maria Aparecida agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Andréa Santini Henriques
Secretária Executiva do GT-Acessibilidade